

enade 2024

licenciaturas

CIÊNCIAS SOCIAIS

Licenciatura

Conforme o item 3.7.4 do Edital nº 124/2024 do INEP, "a adoção da metodologia ensejará a divulgação dos cadernos de prova e gabaritos (itens públicos) somente após a conclusão das análises dos resultados, omitidos os itens selecionados para edições futuras".

Para montar os cadernos de prova do Enade Licenciaturas 2024, o Inep utilizou a metodologia denominada Blocos Incompletos Balanceados – BIB, que permite que um grande número de itens seja aplicado ao conjunto de estudantes avaliados, sem que cada estudante precise responder a todos eles. Nessa técnica, o total de itens avaliados é distribuídos em blocos e esses são combinados entre si para a elaboração de cadernos de prova que possuem, ao menos um bloco de itens distintos. No Enade Licenciaturas a combinação de blocos gerou 10 tipos de caderno de prova. Essa metodologia possibilita a mensuração de uma mesma habilidade da Matriz de Referência por mais de um item, cada qual aplicado em diferentes posições do Caderno de Prova, para diferentes respondentes de uma mesma turma ou instituição, de modo a tornar a informação produzida mais confiável. Dessa forma, determinados itens aparecem o mesmo número de vezes no conjunto dos cadernos, conforme mapa de prova divulgados.

A seguir, estão listados os respectivos itens deste caderno e suas posições em cada uma das 10 variações de cadernos existentes da prova referida:

Posição no caderno divulgado	Posição no caderno 1	Posição no caderno 2	Posição no caderno 3	Posição no caderno 4	Posição no caderno 5	Posição no caderno 6	Posição no caderno 7	Posição no caderno 8	Posição no caderno 9	Posição no caderno 10
1	28	28	---	52	---	52	40	---	40	---
2	35	35	---	59	---	59	47	---	47	---
3	46	58	34	34	58	---	---	---	---	46
4	49	61	37	37	61	---	---	---	---	49
5	---	48	60	---	---	48	36	36	---	60
6	36	36	---	60	---	60	48	---	48	---
7	34	34	---	58	---	58	46	---	46	---
8	52	---	40	---	28	28	---	40	52	---
9	59	---	47	---	35	35	---	47	59	---
10	---	---	---	50	50	---	62	62	38	38

QUESTÃO 1

A seguinte charge foi utilizada por um docente em uma aula de Sociologia para a 1ª série do Ensino Médio, cujo objetivo era apresentar as técnicas e os métodos de pesquisa desenvolvidos pelos teóricos clássicos das Ciências Sociais, a partir do tema da relação entre indivíduo, sociedade e sistema de produção.



Disponível em: <https://www.instagram.com/>. Acesso em: 4 maio 2024 (adaptado).

Nesse caso, para se alcançar o objetivo estabelecido, seria adequado o docente relacionar a charge com a obra

- A *O Capital*, pois, como as instituições sociais são determinadas pelo sistema capitalista, a investigação sociológica se dá a partir das bases materiais e históricas que determinam as ações individuais.
- B *As Regras do Método Sociológico*, pois, como os indivíduos são formados pelas instituições sociais, elas podem ser observadas, medidas e quantificadas como um fato social, interpretado a partir das pré-noções do(a) pesquisador(a).
- C *O Suicídio*, pois, como a sociedade é constituída por ações individuais, é possível investigar, por meio de um *survey*, as causas sociais que motivam indivíduos à prática do suicídio e, quantitativamente, determinar o perfil de um(a) suicida.
- D *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, pois, como a sociedade é formada pelas ações sociais, é possível compreender, sob a ótica da pesquisa positivista, a relação do homem com o trabalho, determinada por dogmas protestantes.

QUESTÃO 2

Em determinada escola, a professora de Sociologia e o professor de História, ao realizarem um projeto interdisciplinar na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, abordaram o pensamento decolonial de autoras negras sobre a questão racial no Brasil. Entre os conceitos discutidos, foram enfatizadas as contribuições de Lélia González e Abdias do Nascimento sobre a ideologia do branqueamento, apresentadas, respectivamente, nos textos a seguir.

TEXTO 1

Era uma forma de rejeitar o meu próprio corpo. Essa questão do branqueamento bateu muito forte em mim e eu sei que bate muito forte em muitos negros também. Há também o problema de que na escola a gente aprende aquelas baboseiras sobre os índios e os negros; na própria universidade, o problema do negro não é tratado nos seus devidos termos.

GONZALEZ, L. Entrevista. **O Pasquim**, São Paulo, n. 871, p. 8-10, 1986 (adaptado).

TEXTO 2

Uma afirmação exemplar emitida pela ideologia racial brasileira: a assunção de que as pessoas de origem índia ou africana preferem ser rotuladas de brancas e a simultânea presunção de que a benevolência da estrutura social em lhes concedendo o privilégio do *status* de “branco” constitui prova da ausência de preconceito ou discriminação racial!

NASCIMENTO, A. **O genocídio do negro brasileiro**: processo de um racismo mascarado. Editora Perspectiva SA, 1978. p. 76 (adaptado).

Depreende-se dos trechos escolhidos pelos docentes que as causas da perpetuação da ideologia do branqueamento no Brasil incluem

- A a fragmentação do modelo afro-brasileiro de beleza, arte e cultura.
- B a resistência da brasilidade aos elementos da memória histórica colonial.
- C o silenciamento de referências africanas e negras no sistema educacional.
- D a carência de interpretações das relações raciais brasileiras como harmônicas.

Área livre

QUESTÃO 3

Um professor de Sociologia enfrenta o desafio de planejar uma aula que promova as seguintes competências apresentadas no *Guia da(o) professora(or) de Sociologia*, elaborado pela Secretaria de Estado da Educação.

Aula 12

Componente curricular: Sociologia - 3ª série do Ensino Médio.

Competências 05: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Competências 06: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência e responsabilidade.

ALMEIDA, E. O. de. **Conexão Educação**: Sociologia - guia da(o) professora(or) [recurso eletrônico]. Fortaleza: SEDUC, 2022. 87 p. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/05/GUIA-DO-PROFESSOR-SOCIOLOGIA.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2024.

Para alcançar esse objetivo, ele optou por adotar a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problema (ABP). Nessa aula, serão explorados os tipos de sufrágio, incluindo o censitário, o racial, o de ordem social e sexual, bem como o universal.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma ação que o docente pode desenvolver para abordar essa temática com base na metodologia da ABP.

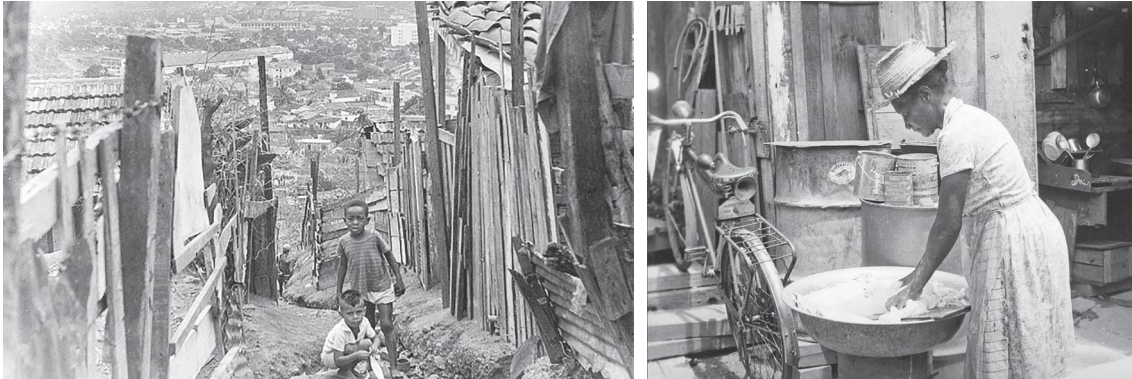
- A Apresentar os tipos de sufrágio em uma aula expositiva com auxílio de recursos audiovisuais, solicitando aos alunos que escrevam um resumo crítico sobre cada tipo nas sociedades ocidentais.
- B Organizar uma atividade de estudo de caso em grupos sobre a evolução do sufrágio, analisando criticamente seus diferentes tipos e impactos nas sociedades democráticas, seguida de um debate.
- C Solicitar aos estudantes que pesquisem individualmente os tipos de sufrágio e o impacto disso nas sociedades democráticas e que apresentem suas conclusões em seminário, com a entrega de um relatório.
- D Organizar uma atividade em que os alunos deverão montar uma lista em cartazes a serem colados no mural da sala, que conterão os tipos de sufrágio, com destaque para sua evolução ao longo dos anos na sociedades ocidentais.

Área livre

QUESTÃO 4

TEXTO 1**Exposição traz imagens inéditas de favelas do Rio na década de 1960**

Cliques de antropólogo Anthony Leeds revelam realidade de comunidades carentes à época.



Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/exposicao-traz-imagens-ineditas-de-favelas-do-rio-na-decada-de-1960-17477779>. Acesso em: 28 ago. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Construir suas próprias casas, organizar-se para conseguir serviços básicos e lutar para manter suas casas em meio a diversos conflitos, frequentemente violentos, pela propriedade dos imóveis. Apesar desses desafios, em algumas décadas, eles urbanizaram esses bairros e melhoraram, de forma notável, suas condições de vida.

HOLSTON, J. **Cidadania insurgente**: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 29 (adaptado).

Considerando os textos expostos, assinale a opção que apresenta a estratégia didática ativa mais adequada a ser utilizada para o ensino do conceito de cidadania em uma aula de Sociologia para alunos do Ensino Médio.

- A Pedir aos alunos que fotografem as ruas de sua cidade e, depois, reflitam sobre as imagens de sua realidade em sala de aula, o que aliará a formação sobre o que é cidadania no Brasil ao uso de recursos audiovisuais.
- B Convidar algum morador da região da escola para conversar com a turma sobre o histórico de construção do bairro, abordando parcerias já realizadas entre o Estado e a sociedade civil.
- C Solicitar aos alunos que produzam uma resenha de algum filme relativo ao período colonial no Brasil, focando a importância da construção de uma identidade nacional.
- D Ministrando uma aula expositiva sobre democracia disjuntiva, ressaltando a concepção de cidadania diferenciada e cidadania insurgente.

Área livre

QUESTÃO 5

TEXTO 1

As ações sociais realizadas pelos indivíduos são motivadas por diversos fatores, sendo eles morais, de crença, valores, tradições e afetos. As motivações e as ideias são determinantes para as mudanças sociais, ou seja, visões de mundo alteram comportamentos. Nesse sentido, ideologia não está vinculada a uma ideia de neutralidade, mas a orientações realizadas pelos indivíduos, especialmente nas relações políticas (poder e dominação).

RUGERI, T. C.; GUILHERME, A. J. O que é Ideologia. *In*: BODART, C. das N. **Conceitos e categorias fundamentais do ensino de Ciências Política**. Alagoas: Café com Sociologia, 2021. p. 100 (adaptado).

TEXTO 2

A inteligência artificial e as tecnologias digitais contemporâneas fazem emergir debates importantes sobre sua produção e suas influências acerca das percepções e dos comportamentos humanos. Nesse contexto, alguns estudos buscaram compreender de que forma aparatos tecnológicos atuais, como algoritmos, *chatbots* e mecanismos de busca podem ser discriminatórios e reproduzir associações estereotipadas e nocivas a respeito de gênero e raça, além de possibilitar tratamentos diferenciados baseados em geolocalização.

CARRERA, F.; CARVALHO, D. Algoritmos racistas: a hiper-ritualização da solidão da mulher negra em bancos de imagens digitais. **Galaxia**, São Paulo, *on-line*, n. 43, p. 100, jan.-abr. 2020 (adaptado).

Em uma aula de Sociologia, uma docente apresentou à turma os Textos 1 e 2, com o objetivo de aprofundar os temas da inteligência artificial e de algoritmos e subsidiar o desenvolvimento de uma avaliação dissertativa. Os estudantes deveriam analisar os textos e produzir uma redação sobre o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados da Internet”.

Nessa situação, a partir dos textos apresentados, é esperado que os estudantes consigam

- A entender as mudanças tecnológicas, de forma que possam se proteger do consumismo instigado pelas redes sociais.
- B identificar que os conteúdos disponíveis no ciberespaço são desprovidos de neutralidade, podendo promover as desigualdades sociais.
- C apreender que as transformações tecnológicas atingiram prioritariamente as relações de trabalho, com a inclusão de robôs em tarefas humanas.
- D compreender que as ideias reproduzidas pelo seu grupo são algo exclusivo das mídias sociais e identificar mecanismos para mudar esse cenário.

Área livre

QUESTÃO 6

Muitas mudanças conjunturais têm possibilitado uma historicização crítica das categorias analíticas em uso na literatura e a busca por uma nova abordagem sobre as questões que envolvem a relação entre os fenômenos religiosos e a esfera pública. No caso brasileiro, é possível nomear algumas mutações que parecem de especial relevância para a renovação desse campo de estudos. Em vez de pensar a emergência da sociedade civil como resultante do retraimento da religião para a esfera doméstica, alguns estudos já estão se ocupando da análise do trabalho histórico das agências religiosas na própria construção da sociedade civil como esfera relativamente separada.

MONTERO, P. Secularização e espaço público: a reinvenção do pluralismo religioso no Brasil. *Revista Etnográfica*, v. 13, n. 1, p. 7-16, 2009 (adaptado).

Um professor de Sociologia de uma turma da 2ª série do Ensino Médio está planejando aulas sobre cultura e diversidade cultural a partir do tema da religião. Seu objetivo é abordar a participação das religiões na esfera pública. Esse assunto é sociologicamente importante porque permite indicar que as religiões não se restringem à intimidade das pessoas, uma vez que estão cada vez mais participando de decisões públicas. O professor não pretende promover um debate moral em sala, discutindo se a presença pública das religiões está certa ou errada; sua intenção é promover a construção ativa do conhecimento sobre o tema pelos estudantes.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino que o docente poderia adotar, na sequência do seu planejamento, para alcançar seus objetivos.

- A Organizar um júri simulado em que as turmas avaliam a importância da influência religiosa na arena política, formulando propostas para qualificar as contribuições das igrejas no Poder Legislativo.
- B Solicitar aos alunos que pesquisem em casa e discutam, em sala de aula, exemplos de intervenções religiosas no ambiente midiático ou na agenda política.
- C Requisitar a produção de um texto no qual os alunos defendam suas crenças religiosas, de modo a universalizar suas convicções individuais.
- D Enfocar aulas teóricas sobre o secularismo moderno, o que garantirá o aprofundamento do aprendizado em Ciências Sociais.

Área livre

QUESTÃO 7

Para regulamentar a Lei n. 10.639/2003, o Conselho Nacional de Educação aprovou, em 2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. O relatório que introduz as Diretrizes foi elaborado mediante amplo diálogo com diferentes entidades do movimento negro. Nele, encontra-se o seguinte trecho:

É importante destacar que não se trata de mudar um foco etnocêntrico marcadamente de raiz europeia por um africano, mas de ampliar o foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira. Nesta perspectiva, cabe às escolas incluir no contexto dos estudos e atividades, que proporciona diariamente, também as contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia. É preciso ter clareza que o Art. 26A acrescido à Lei 9.394/1996 provoca bem mais do que inclusão de novos conteúdos, exige que se repensem relações étnico-raciais, sociais, pedagógicas, procedimentos de ensino, condições oferecidas para aprendizagem, objetivos tácitos e explícitos da educação oferecida pelas escolas.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília (DF): Ministério da Educação, 2004. p. 17 (adaptado).

Com base no exposto, assinale a opção que melhor representa a aplicação da Lei n. 10.639/2003 no contexto do ensino de Sociologia no Ensino Médio no Brasil, de acordo com a problematização feita no trecho das Diretrizes.

- A Reconstruir as formulações e os usos dos conceitos de raça e etnia na história das Ciências Sociais.
- B Incorporar saberes e produções das populações tradicionais na abordagem de diferentes temas do currículo.
- C Realizar, com os estudantes, um levantamento em base de dados estatísticos sobre o genocídio da juventude negra no País.
- D Privilegiar a leitura e a discussão de excertos de etnografias clássicas sobre populações indígenas brasileiras e de outras partes do mundo.

Área livre

QUESTÃO 8

Quando se toma o conceito de capital cultural em seu sentido amplo, isto é, como sinônimo de disposições culturais e de relação com os bens de cultura, é imperioso constatar que uma fortíssima correlação com o sucesso escolar subsiste, porque determinados modos de socialização familiar são indubitavelmente mais favoráveis do que outros à constituição de disposições cognitivas (esquemas mentais, maneiras de pensar e interpretar o mundo físico e social, espírito crítico, capacidade analítica), linguísticas (habilidades de expressão oral e escrita, capacidade argumentativa) e comportamentais (liderança, dinamismo, espírito de equipe). Todos esses traços são valorizados e mesmo requeridos pela escola — sem falar no capital informacional relativo ao funcionamento dos sistemas de ensino, que está na base das estratégias educativas parentais e de sua propensão a investir no sucesso escolar dos filhos.

NOGUEIRA, M. A. O capital cultural e a produção das desigualdades escolares contemporâneas. **Cadernos de pesquisa** (Fundação Carlos Chagas. On-line), v. 51, p. 1-13, 2021 (adaptado).

Um professor de Sociologia do Ensino Médio tem como objetivo conduzir, a partir das informações do texto acima, uma atividade de pesquisa que leve seus alunos a refletirem sobre o conceito de capital cultural e os determinantes da evasão escolar e do ingresso na universidade.

Nessa situação, o objetivo do docente será alcançado se, na atividade desenvolvida, os estudantes fizerem o levantamento

- A das notas dos colegas e associarem esses resultados ao esforço individual.
- B da renda familiar de seus colegas e associarem esses dados ao desejo ou não de continuidade dos estudos.
- C da escolaridade dos pais, da renda e das atividades de lazer e associarem esses dados às escolhas profissionais dos estudantes.
- D da escolaridade de membros da família visando demonstrar como ela é determinante para a continuidade dos estudos superiores dos estudantes.

Área livre

QUESTÃO 9

Uma professora de Sociologia observou que diversos estudantes da escola em que trabalhava passaram a utilizar o mesmo modelo e cor de tênis. Um dos alunos explicou que o referido tênis era utilizado e divulgado por um famoso influenciador digital. A professora decidiu, então, aproveitar esse caso como exemplo em uma aula em que abordaria o tema da indústria cultural. Na aula em questão, expôs o tema e pediu aos alunos que fizessem a leitura do seguinte trecho, com o intuito de, posteriormente, relacionar o padrão observado na turma com o texto lido.

Atualmente, a atrofia da imaginação e da espontaneidade do consumidor cultural não precisa ser reduzida a mecanismos psicológicos. Os próprios produtos — e entre eles, em primeiro lugar, o mais característico, o filme sonoro — paralisam essas capacidades em virtude de sua constituição objetiva. São feitos de tal forma que sua apreensão adequada exige, é verdade, presteza, dom de observação, conhecimentos específicos, mas também de tal sorte que proíbem a atividade intelectual do espectador, se ele não quiser perder os fatos que desfilam velozmente diante de seus olhos.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985. p. 104 (adaptado).

Uma forma adequada de a docente conduzir a análise do padrão observado, articulando-o com o excerto apresentado, é levar os estudantes a compreender que

- A a juventude é uma construção sociocultural moderna, determinada pelos hábitos desenfreados de consumo e pela busca contínua por adequação.
- B o dispêndio direcionado pelas redes sociais ocorre entre os jovens devido a características próprias dessa faixa etária, como a impulsividade e a transgressão.
- C a influência exercida pelos meios de comunicação mais antigos, como o cinema e o rádio, é diferente do consumo incentivado pelas redes sociais, que é mais democrático.
- D a intensa propagação de hábitos de consumo pelas redes sociais limita a reflexão sobre a construção social de necessidades e preferências por produtos, o que gera comportamentos de massa.

Área livre

QUESTÃO 10

Na escola em que atua como professora de Sociologia no Ensino Médio, uma docente foi orientada a ensinar de forma mais interdisciplinar. Para seguir essa orientação, ela decidiu planejar suas aulas sobre movimentos sociais e cidadania em conexão com a Biologia. Sua ideia é fazer as turmas perceberem que alguns movimentos sociais são organizados por grupos subjugados que defendem modos de produção tradicionais baseados em usos sustentáveis dos recursos naturais. O objetivo dessas aulas é demonstrar que a luta desses movimentos resulta não só em cidadania, conteúdo da Sociologia, mas também em preservação ambiental, aspecto fundamental em momento de mudanças climáticas, objeto de estudo da Biologia. Porém, para desenvolver seu planejamento, a professor precisa escolher um movimento social brasileiro que servirá de exemplo concreto dos conhecimentos que pretende trabalhar com os alunos.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta um movimento social efetivamente relacionado aos objetivos de ensino interdisciplinar da professora.

- A Central Única dos Trabalhadores (CUT), confederação sindical articulada em 1983 no ABC paulista para representar os interesses dos trabalhadores do País em negociações com patrões e com o Estado.
- B Movimento Negro Unificado, iniciativa de ativismo político, cultural e social fundada em 1978 em São Paulo para lutar pela autoafirmação dos afro-brasileiros e para incentivar a cultura de matriz africana no Brasil.
- C Grupo Dignidade, fundado em 1992 em Curitiba com o objetivo de promover os direitos humanos das pessoas LGBTQIAPN+, principalmente no que se refere à saúde, como a implementação de políticas de prevenção da AIDS.
- D Movimento Interestadual das Quebradeiras do Coco Babaçu, organizado na década de 1990 por mulheres das regiões Norte e Nordeste que lutavam pela manutenção dos babaçuais, fonte da matéria-prima de suas atividades, ameaçadas pelo avanço da agropecuária.

Área livre